CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

FABIANA PÉS DO NASCIMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RSC-PCCTAE

Contagem/MG

21 de julho de 2026

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR..... 2

2 APRESENTAÇÃO.....3

3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CONTEXTO DE ATUAÇÃO..... 3

4 DESCRIÇÃO DOS FATOS, ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS APRESENTADOS PARA FINS DE ANÁLISE..... 5

Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.....5

Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada..... 8

Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas..... 11

Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional.... 12

Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico..... 13

5 SÍNTESE FINAL.....15

6 DECLARAÇÃO FINAL..... 15

1 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: **Fabiana Pés do Nascimento**

Matrícula SIAPE: **15343243**

Data de ingresso na carreira: **12/06/2006**

Cargo efetivo: **Bibliotecária/Documentalista**

Unidade de lotação: **Biblioteca**

Campus: **Contagem**

Titulação máxima ou IQ atual: **Mestrado**

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: **VI**

Documento Comprobatório



Boletim de Serviço e Pessoal nº 40, de 14 de outubro de 2022 39

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 320/2022 - SEGEP (11.68)

Nº do Protocolo: 23062.051920/2022-81

Belo Horizonte-MG, 07 de outubro de 2022.

O SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais, e considerando a delegação de competência contida na Portaria nº DIR-1245/2019, de 06 de Dezembro de 2019 e tendo em vista o que consta no Processo n. º 23062.046598/2022-78, resolve:

Conceder o incentivo à qualificação, a partir de 12 de setembro de 2022 , à razão de 52 % (cinquenta e dois por cento) , de acordo com a Lei nº 11.091/05, em seus arts. 11º e 12º e Anexo IV, alterados pela Medida Provisória nº 431, no seu art. 12º e Anexo XV e pela Lei nº 12.772/12, no seu art. 41º e Anexo XVII e ainda com o Decreto nº 5.824/06 em seus art.1º, 2º e 3º, a Fabiana Pés Do Nascimento , matrícula SIAPE: 1534324, ocupante do cargo de Bibliotecário - Documentalista , Classe E, servidor do Quadro Permanente desta Autarquia Educacional, tendo em vista a conclusão do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT.

(Assinado digitalmente em 07/10/2022 14:34)
WESLEY RUAS SILVA
SECRETARIO - TITULAR
SEGEP (11.68)
Matrícula: 1620188

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **320**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **07/10/2022** e o código de verificação: **046a1a0ab6**

2 APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional e individual no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), para fins de análise do pedido de concessão do RSC-PCCTAE no nível VI por meio da contextualização das atividades, experiências e resultados que caracterizam minha atuação profissional. O memorial reúne, ainda, a documentação comprobatória pertinente, organizada de modo a permitir a análise da trajetória apresentada pela CRSC-PCCTAE/CEFET-MG.

3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E CONTEXTO DE ATUAÇÃO

Minha carreira como Técnica Administrativa em Educação, no cargo de Bibliotecária/Documentalista, teve início em 12 de julho de 2006, na Unidade Leopoldina, onde atuei por três anos. Nesse período, desenvolvi experiências importantes que contribuíram significativamente para minha formação profissional. Ainda nesse período, participei, juntamente com a equipe de manutenção da Unidade Leopoldina, da transferência da Biblioteca para outro prédio dentro do mesmo campus. A mudança exigiu planejamento, organização e trabalho coordenado, uma vez que todo o acervo precisou ser retirado, transportado e reorganizado, preservando sua ordem e garantindo a continuidade dos serviços prestados aos usuários. Posteriormente, vivenciei essa experiência novamente nas unidades de Divinópolis e Contagem, que também passaram da ocupação de espaços provisórios para instalações definitivas. Em todas essas mudanças, participei ativamente da organização e da realocação do acervo, contribuindo para que as transições ocorressem de forma eficiente e com o mínimo de impacto para a comunidade acadêmica. Destaco também, ainda em Leopoldina, a migração do acervo para o Sistema Sophia. Essa implantação representou um importante desafio de aprendizagem, pois até então eu não possuía experiência com um sistema de gestão de bibliotecas dessa complexidade. A participação nesse processo permitiu o

desenvolvimento de novas competências técnicas relacionadas à automação de acervos e à gestão informatizada de bibliotecas.

Após três anos de atuação na Unidade Leopoldina, obtive transferência para a Unidade Divinópolis, onde permaneci por cinco anos. Nesse período, tive a oportunidade de trabalhar com uma equipe de Técnicos-Administrativos em Educação altamente qualificada e colaborativa, o que contribuiu positivamente para o desenvolvimento das atividades da biblioteca. Entretanto, também vivenciei uma experiência profissional bastante desafiadora em meu setor de trabalho. Conflitos com uma pessoa do setor impactaram significativamente minha saúde mental, culminando em um quadro de depressão, que exigiu acompanhamento e tratamento. Nesse mesmo contexto, fui alvo de um processo administrativo em que fui acusada de assédio moral pela mesma pessoa que me adoeceu. Ao final da apuração, a acusação não foi confirmada. Apesar deste desfecho, tive a percepção de que não recebi o acolhimento institucional que esperava diante da situação vivenciada, o que tornou esse período especialmente difícil em minha trajetória profissional.

Consegui uma nova transferência, agora para Contagem, onde permaneço até os dias atuais. Desde então, minha trajetória profissional tem sido marcada pela atuação em diferentes frentes de trabalho, permitindo-me assumir responsabilidades relacionadas ao funcionamento, ao aprimoramento e ao desenvolvimento das diversas ações institucionais.

Minha chegada coincidiu com um período de importantes desafios estruturais. A unidade funcionava, à época, em instalações provisórias, com limitações que exigiam constante adaptação por parte dos servidores e criatividade na busca por soluções que garantissem a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Nesse contexto, foi necessário desenvolver estratégias para organizar os espaços, otimizar recursos e manter o funcionamento da biblioteca, mesmo diante das restrições existentes.

Alguns anos depois, a unidade foi transferida para sua sede definitiva, representando um avanço significativo em relação às condições anteriormente

vivenciadas. Embora o novo espaço tenha proporcionado melhores condições de trabalho e atendimento, ele ainda apresenta limitações em relação às necessidades específicas de uma biblioteca e às demandas de uma instituição de ensino em constante expansão.

Enfim, durante estes vinte anos de serviço público na instituição, minha atuação profissional foi marcada por diversificadas atividades técnicas, administrativas, formativas, operacionais, especializadas e também de gestão. Tais ações e experiências contribuíram para a consolidação de conhecimentos aplicados ao cotidiano institucional. Neste cenário me foi possível desenvolver saberes e competências múltiplas, relacionados às diversas áreas onde atuei. Além disso, é importante destacar que elas ampliaram minha compreensão sobre o papel e a importância dos servidores Técnico-Administrativos em Educação na dinâmica de ensino, pesquisa, extensão, gestão e apoio institucional.

Assim, a trajetória aqui apresentada busca evidenciar o conjunto de experiências profissionais que fundamenta o pedido de RSC-PCCTAE no nível VI, demonstrando a relação entre as atividades desenvolvidas, os saberes construídos no exercício do cargo e as contribuições prestadas ao CEFET-MG.

4 DESCRIÇÃO DOS FATOS, ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS APRESENTADOS PARA FINS DE ANÁLISE

Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 1 - Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino.

- **Congregação**

Participei, em duas ocasiões, como membro titular da Congregação da Unidade Contagem. Minha primeira atuação ocorreu durante a gestão inaugural da instituição

(2015–2017) e, coincidentemente, retorno à Congregação exatamente dez anos depois, na gestão 2025–2027. O intervalo entre essas duas experiências permitiu-me perceber um significativo amadurecimento em relação às atividades e aos desafios da Unidade. Ao longo desse período, as diferentes funções e responsabilidades que exerci ampliaram minha visão institucional e fortaleceram minha capacidade de análise. Nesse contexto, atualmente procuro manifestar ainda mais meus posicionamentos e contribuir para as discussões da Congregação com base nas experiências acumuladas, considerando os diversos contextos vivenciados ao longo da minha trajetória. Isso me permite atuar de forma mais objetiva, criteriosa e consciente nos processos de tomada de decisão que esse órgão colegiado exige.

Item 2 – Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Presidir a **Comissão de Reestruturação do Site da Unidade Contagem** e a **Comissão de Comunicação da Unidade Contagem** me trouxeram bons desafios, uma vez que sou bibliotecária de formação e não sou da área de comunicação. Mas a elaboração e organização do site do Campus Contagem representou uma experiência muito rica em relação à gestão e disseminação da informação em ambiente digital, o planejamento, a estruturação e a atualização de conteúdos, visando ampliar a visibilidade dos serviços, projetos, eventos e informações institucionais para a comunidade acadêmica e para o público externo. Nesse processo, pude aprender um pouco sobre organização da arquitetura da informação, revisão e publicação de conteúdos, atualização de páginas e serviços, bem como da adequação das informações às necessidades dos usuários internos e externos ao CEFET/MG. A experiência também demandou trabalho colaborativo com diferentes setores da instituição, atenção às diretrizes de comunicação institucional e preocupação com a acessibilidade, usabilidade e qualidade da informação disponibilizada. Além disso, estar nestas comissões me proporcionaram uma visão mais abrangente sobre

o funcionamento institucional e a importância da comunicação como ferramenta de integração, transparência e fortalecimento da identidade organizacional.

Entre as experiências realmente mais significativas da minha trajetória profissional no CEFET-MG – Campus Contagem, destaco a oportunidade de atuar como presidente da **Comissão Organizadora do Seminário de Conclusão de Curso e das solenidades de Colação de Grau**. O desempenho dessas funções possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização e à gestão de eventos institucionais de grande relevância para a comunidade acadêmica. A presidência dessas comissões exigiu a coordenação de diferentes etapas do processo organizacional, desde o planejamento inicial até a execução das atividades, envolvendo a articulação entre diversos setores da instituição, docentes, técnicos administrativos, estudantes, familiares e fornecedores de serviços. Essa atuação demandou capacidade de liderança, comunicação, tomada de decisões, resolução de problemas e trabalho colaborativo, sempre buscando assegurar que todas as atividades ocorressem de forma eficiente, organizada e em conformidade com as normas institucionais e principalmente atender os alunos em um momento tão especial da vida deles.

Destaco que além dos aspectos administrativos, essa experiência proporcionou uma compreensão mais ampla da importância desses eventos para a vida acadêmica dos estudantes. O Seminário de Conclusão de Curso representa um momento de socialização e valorização da produção acadêmica, enquanto a Colação de Grau simboliza o encerramento de uma etapa formativa e o reconhecimento do percurso construído pelos concluintes. Contribuir para a realização desses momentos reforçou em mim o compromisso com a qualidade dos serviços prestados pela instituição e com a valorização da experiência acadêmica dos estudantes. <3

Item 3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- **Membro de Comissões Diversas**

De modo geral, em minhas atividades profissionais, costumo assumir a condução e a organização das ações, coordenando equipes e processos. Entretanto, a atuação como membro de comissões proporcionou uma experiência distinta e igualmente enriquecedora: a oportunidade de integrar equipes em que as responsabilidades eram compartilhadas e a condução dos trabalhos cabia a outro coordenador. Essa vivência permitiu exercitar competências relacionadas ao trabalho colaborativo, à escuta qualificada, ao diálogo e à construção coletiva de consensos, compreendendo a importância de contribuir de forma ativa, respeitando as diferentes perspectivas e valorizando o conhecimento e a experiência dos demais integrantes.

Destaco aqui minha participação na **Mostra de Cursos** do CEFET-MG – Campus Contagem, um evento que representa um importante espaço de aproximação entre a instituição e a comunidade externa, possibilitando a divulgação dos cursos ofertados, dos projetos desenvolvidos e das oportunidades de formação disponíveis no CEFET-MG. Nesse contexto, tive a oportunidade de atuar no acolhimento e na orientação dos visitantes, apresentando informações sobre os cursos e o funcionamento da instituição. Essa experiência exigiu a capacidade de adaptar a comunicação a diferentes públicos, especialmente estudantes da educação básica, familiares e professores de outras escolas, tornando as informações acessíveis, claras e adequadas às necessidades de cada grupo. O contato direto com os visitantes possibilitou conhecer suas expectativas, esclarecer dúvidas e evidenciar o papel da instituição como espaço de formação, produção de conhecimento e transformação social.

Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

Item 6 -Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

- **Produção de Manual de Normalização das Publicações técnico-científicas**

Em 2020 tive a oportunidade de participar, junto aos outros Bibliotecários da instituição, da elaboração do Manual de Normalização das Publicações Técnico-Científicas do CEFET/MG. A produção deste material, voltado à um público específico, proporcionou adquirir competências relacionadas à pesquisa, à redação técnico-científica, à organização e à revisão de documentos. Destaco ainda que me estimulou a dar atenção aos detalhes, ao rigor metodológico e principalmente em relação à capacidade de transformar normas complexas em orientações claras, objetivas e acessíveis aos diferentes públicos da comunidade acadêmica.

- **Elaboração de Políticas e Regulamentos para o Sistema de Bibliotecas do CEFET/MG**

Dentre as experiências mais significativas da minha trajetória profissional, destaco a participação nas comissões responsáveis pela elaboração de documentos estruturantes para o Sistema de Bibliotecas do CEFET/MG, em especial a **Política de Indexação**, o **Regulamento da Biblioteca Universitária** e o **Plano de Desenvolvimento de Acervo**.

A elaboração desses documentos representou uma oportunidade de atuação que extrapola as atividades cotidianas desenvolvidas nas bibliotecas, proporcionando uma visão mais abrangente sobre o planejamento, a padronização e o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas. O trabalho coletivo exigiu estudo da legislação vigente, análise de referenciais técnicos da área, discussão de diferentes perspectivas e construção de consensos, sempre com o objetivo de estabelecer diretrizes capazes de orientar as práticas institucionais de forma consistente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica. Essa experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica, à elaboração de documentos normativos, ao planejamento institucional e ao trabalho colaborativo. Além disso, permitiu aprofundar minha compreensão sobre a importância das políticas e dos instrumentos de gestão como elementos fundamentais para assegurar a qualidade, a

uniformidade e a continuidade dos serviços prestados pelas bibliotecas do CEFET/MG. Participar da construção desses documentos fortaleceu minha visão estratégica acerca da atuação bibliotecária, evidenciando que a elaboração de normas, regulamentos e políticas institucionais constitui uma atividade essencial para o fortalecimento da gestão, para a qualificação dos processos de trabalho e para a consolidação de práticas que promovam maior eficiência, transparência e segurança na prestação dos serviços informacionais. E eu amei cada uma destas atividades regulatórias! :)

Item 8 - Participação em atividade institucional de produção audiovisual, artística, exposição, podcast ou outras formas de apresentação

- **Exposição Aprendendo com Anne Frank - Histórias que ensinam valores - 2019**

A elaboração, em conjunto com outros técnicos administrativos e docentes, da exposição sobre Anne Frank e o Holocausto, me proporcionou uma experiência significativa no planejamento, organização e desenvolvimento de ações culturais e educativas no ambiente da biblioteca. Ainda que estivéssemos reproduzindo uma exposição "pronta", que tinha como um de seus objetivos "rodar" os Estados/Cidades do Brasil, ainda foi possível desenvolver competências relacionadas à curadoria de conteúdos, organização de acervos, produção de materiais informativos, montagem da exposição e mediação cultural com a comunidade. A experiência também exigiu atenção à preservação da memória histórica, ao compromisso com a veracidade das informações e ao respeito às vítimas do Holocausto, promovendo reflexões sobre direitos humanos, intolerância, discriminação e cidadania.

Destaco ainda, que a exposição contribuiu para fortalecer o papel da biblioteca como espaço de aprendizagem, preservação da memória e incentivo à leitura, favorecendo o diálogo entre diferentes públicos e estimulando o pensamento crítico por meio da contextualização histórica da trajetória de Anne Frank e dos acontecimentos relacionados ao Holocausto.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

- **Congresso**

A participação em Congressos de Biblioteconomia sempre proporcionam o aprimoramento de conhecimentos técnicos e científicos da nossa área, trazendo as tendências, desafios e inovações. Além disso, o contato com pesquisadores, bibliotecários e demais profissionais da informação, favorece a troca de experiências e a ampliação da rede de contatos profissionais. São experiências exaustivas, mas bem legais!

- **Cursos de aperfeiçoamento**

A participação em cursos como **Análise de Dados como Suporte à Tomada de Decisão**; **Aprendizagem Significativa** e **Biblioteca Escolar** foram apenas alguns dos inúmeros cursos que busco sempre fazer, de forma a contribuir para o meu desenvolvimento e atualização profissional. O objetivo é ampliar conhecimentos em áreas complementares à Biblioteconomia e fortalecer minha atuação no contexto educacional.

Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Item 5 - Participação em atividades de apoio técnico especializado em políticas, programas e ações de promoção na área de saúde humana, animal e ambiente, de acessibilidade ou diversidade, de interesse institucional

- **Elaboração de Protocolo de Retorno das Bibliotecas - COVID 19**

A participação, em equipe, na elaboração do protocolo de orientações para o retorno seguro às atividades presenciais do Sistema de Bibliotecas, suspensas em razão da pandemia da COVID-19, proporcionou experiência no planejamento, na construção colaborativa de documentos institucionais e na gestão de serviços em situações de emergência. A atividade envolveu o estudo das normas e recomendações dos órgãos de

saúde, a análise das especificidades dos ambientes das bibliotecas e a definição de procedimentos voltados à proteção de servidores, usuários e colaboradores. Essa experiência fortaleceu a capacidade de atuação em processos de tomada de decisão, adaptação institucional e implementação de medidas de segurança, evidenciando o compromisso com a continuidade dos serviços bibliotecários e com a promoção de um ambiente seguro para a comunidade acadêmica.

Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Item 4 - Exercício de Função Gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente. TITULAR

Minha primeira experiência com a chefia de uma biblioteca aconteceu poucos dias após minha chegada à Unidade de Leopoldina. Um servidor que atuava na biblioteca teve sua função gratificada retirada, e ela foi atribuída a mim. A mudança, no entanto, não foi bem recebida e acabou gerando um ambiente de tensão, fazendo com que eu enfrentasse dificuldades de relacionamento logo no início da minha trajetória no setor. Além disso, não recebi qualquer orientação sobre as atribuições e responsabilidades da função. Durante muito tempo, precisei aprender sozinha, por tentativa e erro, compreendendo apenas anos depois o funcionamento dos processos de gestão e das demandas inerentes ao cargo. Essa experiência inicial, marcada por desafios e pela falta de apoio institucional, fez com que eu desenvolvesse certa resistência ao exercício da chefia. Apesar das dificuldades — e até de um certo rancor que ficou como lembrança dessa fase — a experiência foi extremamente importante para meu crescimento profissional. Ela contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, à comunicação, ao planejamento, à gestão de pessoas, à resolução de problemas, à tomada de decisões e ao trabalho colaborativo. Também fortaleceu minha capacidade de coordenar equipes, lidar com situações adversas e implementar ações voltadas à melhoria dos serviços bibliotecários e ao atendimento das necessidades dos usuários.

Hoje, ao olhar para esse período, reconheço que os desafios enfrentados foram determinantes para minha formação profissional, ainda que tenham tornado minha relação com a chefia mais cautelosa e crítica. E ainda odeio a chefia!

Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

Item 15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas

- **Atividade 1 - Roda de Conversa sobre Mundo do Trabalho 2022**
- **Atividade 2 - Trabalho Acadêmico - Organização e Pesquisa Acadêmica 2023**

Essas foram algumas das experiências mais gratificantes que vivi no CEFET-MG. Durante as realizações, tive a convicção de que estava contribuindo de forma significativa para a formação dos estudantes, promovendo um espaço de diálogo, reflexão e compartilhamento de experiências sobre temas fundamentais para a vida acadêmica e profissional. O impacto positivo dessas atividades reforçou meu interesse em desenvolvê-las novamente, por acreditar que iniciativas dessa natureza auxiliam os estudantes em sua preparação para o estágio, para o ingresso no mundo do trabalho e para a construção de uma trajetória acadêmica e profissional mais consciente, qualificada e diferenciada.

A experiência de elaborar e organizar uma **Roda de Conversa sobre Estágio Obrigatório e o Mundo do Trabalho** proporcionou a oportunidade de planejar e desenvolver uma atividade de caráter formativo, voltada ao diálogo e à troca de experiências entre estudantes, profissionais e demais participantes. Tal ação envolveu o planejamento da programação, a definição dos temas a serem abordados, a articulação com os convidados, a divulgação do evento e a mediação das discussões. A roda de conversa buscou promover reflexões sobre a importância do estágio como etapa da formação acadêmica, os desafios da inserção profissional, as competências exigidas pelo

mercado de trabalho, os direitos e deveres dos estagiários e as perspectivas de desenvolvimento da carreira. Assim como as demais, essa experiência contribuiu para o aprimoramento de competências relacionadas ao planejamento e à organização de eventos, à comunicação, à mediação de debates, ao trabalho em equipe, à articulação institucional e ao desenvolvimento de ações educativas, reforçando o papel da biblioteca como espaço de aprendizagem, integração e formação cidadã.

Em relação à atividade de **Trabalho Acadêmico - organização e pesquis**a, representou uma importante oportunidade de compartilhar conhecimentos da minha área de formação de forma a orientar os estudantes no desenvolvimento de competências essenciais para a vida acadêmica. A atividade envolveu o planejamento do conteúdo, a seleção e organização de materiais didáticos, a preparação da apresentação e a condução da palestra, abordando temas como organização, planejamento da pesquisa acadêmica, busca e avaliação de fontes de informação, uso ético da informação, normalização de trabalhos acadêmicos etc. Essa experiência contribuiu para o aprimoramento de competências relacionadas à comunicação, à didática, ao planejamento de ações educativas, à organização da informação e à mediação do conhecimento. Além disso, reforçou o papel da biblioteca como espaço de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, promovendo a competência em informação e incentivando a autonomia dos estudantes em sua trajetória acadêmica. A experiência reafirmou minha convicção de que ações formativas desenvolvidas pela biblioteca podem exercer um papel fundamental na construção de uma cultura de pesquisa, organização e aprendizagem ao longo da vida.

Item 16 - Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional.

A participação na elaboração, em equipe, de um Encontro de Bibliotecários proporcionou uma importante experiência em planejamento, organização e trabalho colaborativo. Desde a concepção do evento até sua execução, tem sido necessário articular diferentes atividades, como definição da programação, contato com palestrantes, organização logística, divulgação e acompanhamento das ações desenvolvidas.

Essa vivência possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de eventos, comunicação institucional, resolução de problemas, tomada de decisões e trabalho em equipe. Além disso, o encontro irá favorecer a troca de experiências entre profissionais, a atualização de conhecimentos e o fortalecimento da atuação da biblioteca no contexto institucional.

5 SÍNTESE FINAL

A análise do conjunto de fatos, atividades, experiências e documentos apresentados neste memorial evidencia uma trajetória profissional construída no exercício do cargo, marcada pelo desenvolvimento progressivo de saberes técnicos, administrativos, institucionais, formativos e/ou especializados, conforme a natureza das atividades desempenhadas. E claro, muitos erros, acertos e ranços.

Ao longo desse percurso, as experiências relatadas demonstram a ampliação de responsabilidades, o aprimoramento de competências e a participação em ações relevantes para o funcionamento, a gestão, o desenvolvimento e o fortalecimento das atividades institucionais do CEFET-MG. Os documentos apresentados comprovam as atividades descritas e permitem verificar sua correspondência com os requisitos e critérios específicos previstos para o RSC-PCCTAE.

Dessa forma, o conjunto dos elementos apresentados demonstra a consolidação de saberes, competências e experiências compatíveis com o nível VI de Reconhecimento de Saberes e Competências do PCCTAE, justificando a análise e o deferimento do presente requerimento pela CRSC-PCCTAE/CEFET-MG.

6 DECLARAÇÃO FINAL

Declaro, para os devidos fins, que as informações apresentadas neste memorial correspondem à minha trajetória profissional e individual, construída ao longo da carreira no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). Declaro, ainda, que os fatos, atividades, experiências, saberes e competências aqui descritos estão relacionados ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado e que a

documentação comprobatória correspondente foi inserida neste memorial e anexada ao processo, para fins de análise pela CRSC-PCCTAE/CEFET-MG.

Por fim, assumo a responsabilidade pela veracidade das informações prestadas e pela autenticidade dos documentos apresentados, nos termos da legislação aplicável.